

Seguem apresentações feitas no Ciclo de Debates "Estratégias de Enfrentamento à Pobreza" realizado na Assembléia Legislativa.

"Realizado nesta quinta e sexta-feira, dias 9 e 10, o Ciclo de Debates "Estratégias para a superação da pobreza" reuniu mais de 500 pessoas e 200 entidades na Assembleia, que foi a primeira casa legislativa do País a fazer o debate, tão logo a presidente Dilma lançou o "Brasil sem Miséria". Participaram os governos Federal, Estadual, Universidades e Movimentos Sociais. O deputado André Quintão, que propôs a realização do ciclo e coordenou os trabalhos, considerou muito produtivo o encontro como subsídio tanto para o diagnóstico da pobreza em Minas, como para a formulação das estratégias no Estado.

Os debates foram abertos com a apresentação do diretor de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Jorge Abrahão de Castro, e da pesquisadora da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, Carla Bronzo, doutora em Sociologia e Política pela UFMG. Abrahão mostrou a redução da pobreza extrema nos últimos anos como resultado do crescimento econômico e das políticas de transferência de renda: considerando a renda per capita de R\$ 70, o número de brasileiros que se encontram na linha de extrema pobreza decresceu de 8,9%, em 2004, para 5,2%, em 2009, informou. Já Carla Bronzo apresentou outro enfoque em relação à superação da pobreza, destacando aspectos menos tangíveis, na dimensão psicossocial, que também deve ser considerada na formulação das políticas públicas, observou ela.

Inclusão Produtiva

Na tarde de quinta-feira, o tema "Combate à pobreza extrema no Brasil e em Minas" reuniu o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Rômulo Paes, e o Assessor de Articulação, Parceria e Participação social do Governo de Minas, Marcelo Garcia. Segundo Rômulo, o Brasil sem Miséria fará a "busca ativa" das famílias nas áreas urbana e rural, atuando em três frentes: garantia de rendas, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos. Em Minas, são 910 mil pessoas abaixo da linha de pobreza.

Para o ex-ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, que participou do segundo dia de debates, entre os avanços conquistados está a construção de políticas públicas sociais suprapartidárias e pautadas em parcerias dos governos estaduais e municipais. Também abordaram políticas intergovernamentais e intersetoriais, a Secretária Nacional de Assistência Social, Denise Colin, e a gerente programática da Fundación Avina, Gláucia Barros.

A análise da pobreza no campo e da pobreza nas regiões metropolitanas contou com a participação dos movimentos sociais. Entre os palestrantes, Sandra Maria Silva Andrade, das Comunidades Quilombolas, Flávio da Silva Paiva, do Movimento Hip Hop Chama, Wellington Moraes, da Via Campesina, Vilson Luiz, da Fetaemg, cacique Mezaque, do Conselho dos Povos Indígenas,

e Luiz Henrique da Silva, do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis. Para as comunidades tradicionais, destacou Sandra, o combate à pobreza tem que começar pela titulação das áreas ocupadas."

Superação da Pobreza terá debates regionalizados

Já nesta segunda-feira têm início os desdobramentos do Ciclo de Debates. Às 14h30, no Plenarinho I, será realizada a primeira reunião preparatória do Seminário Legislativo, que acontece no segundo semestre, com debates em todas as regiões administrativas do Estado sobre as "Políticas públicas para erradicação da pobreza e a redução das desigualdades".

Para o deputado André Quintão, o Seminário Legislativo representa, também, no ano em que a Assembleia vai debater e votar Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG – 2012-2015), uma contribuição importante para a elaboração do Orçamento do Estado sintonizado com o objetivo da erradicação da miséria".

Boletim Eletrônico Semanal • Edição nº 188 • 10/06/2011 - Gabinete deputado André Quintão